

ARTHUR AGUEDO
DIRECTOR

LUIZ MASCARENHAS
REDACTOR

FERREIRA DA SILVA
Administrador-gerente

Endereço telegraphico
"O ALGARVE"

O ALGARVE

SEMENARIO INDEPENDENTE

Domingo, 30 de maio de 1909

Redacção e administração
Rua d'Alportel, n.º 12

ASSIGNATURAS

Por tres mezes... 400 réis

PUBLICAÇÕES

Na secção de Anuncios
Cada linha..... 20 réis
Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações são feitas por contrato especial.

Officinas de composição e impressão

Rua d'Alportel, n.º 10

Propriedade da empresa de
O ALGARVE

O MINISTRO DA JUSTIÇA

Sobraçando a pasta da justiça, ramo excessivamente grave da administração publica, está um individuo d'aquelles que, por seus precedentes na vida social, imprime caracter a uma situação governamental, se possibilidade ha de ser observada em governo extra-partidario uma acção proveitosa e de larga espectativa.

O sr. Medeiros, magistrado que tem percorrido as etapas da magistratura sob a egide de uma rigidez de principios e cumprimentos de preceitos legais que o tornaram um dos mais venerandos juizes do quadro da magistratura portugueza, definiu tambem na vida politica uma situação de desraque em perfeita relação com a austeridade do seu proceder de magistrado.

Outroa filiado no partido progressista, seu propagandista dedicado e soldado muito leal enquanto ponde conciliar as imposições do seu criterio com as indicações partidarias, resignou essa submissão e declarou-se fóra da disciplina partidaria logo que a direcção suprema do partido o incompatibilizou na sua consciencia de cidadão.

Trazia o partido progressista uma tradição gloriosa de serviços prestados á causa publica sobre as regras de uma observancia inabalavel dos mais radicais principios liberais de onde viera e que fóram os estadios da sua existencia partidaria, quando surgiu para as dissensões da familia politica progressista a phase do batibarbismo, pela qual esse antigo e glorioso partido começou a esquecer os seus radicalismos sociais e a estabelecer o novo cut das autocracias e dictaduras prescindindo das formulas sociais em que se garantiam as liberdades conquistadas.

O batibarbismo, que precedeu a phase partidaria da colligação liberal, provocou muitos desgostos entre antigos e leaes progressistas e por esses antagonismos d'idéas, não de pessoas, uma lufada de deserção se afastou da gloriosa bandeira muitos dos que bem dedicada e cingentemente a haviam servido.

E para que essa triste exhibição de uma mudança de scena nos idéas e aspirações do velho partido liberal, d'esse partido dos Passos e dos Patuleias sempre insurgidos contra qualquer violencia do poder pessoal?

Tudo isso deu lugar á politica anormalissima dos ultimos tempos, auxiliou gravissimos erros, arrastou a responsabilidade historica do partido a participações que tiveram por consequencia actos violentos, attentados e crimes na scena politica dos nossos dias.

Bem nos parece que nenhuma d'estas agitadissimas anormalidades teriam inquietado o paiz se a bandeira do partido progressista houvesse mantido a sua expressão symbolica da mais austera liberdade como fóra animo e fé dos seus dedicadissimos parciaes até então.

Se o illustre magistrado, sr. juiz Medeiros actual ministro da justiça, manteve no seu espirito os idéas de administração e os principios de liberdade publica que então manifestou no seu tirocinio partidario e de cuja intransigencia deu provas quan-

do se afastou do partido, porque o partido se afastára do seu pensar, grandes e proveitosissimos reflexos deve lançar na administração da justiça do paiz, o ministro que para dirigi-la traz animo levantado e precedentes de tanta virtude.

E bem precisa o ramo da justiça publica que uma mão enérgica timoneie o santo ideal com que a fitam os povos civilizados, que tem esta instituição como uma nova religião que só pode existir cercada do prestigio e da veneração que podem dar-lhe os santos principios da eterna verdade de que elle tende a ser a mais perfeita expressão na sociedade.

Faça o novo ministro de cada tribunal um templo, de cada tribuna de magistrado um altar pairando sobre elle a visão symbolica da equidade, sejam os funcionarios que xercem a justiça sacerdotes honestos e conscientes, convictos de que o seu recto proceder mantem em prestigio venerando essa instituição e então os tribunales serão o acolhimento benefico onde os direitos e os deveres se acolherão em profundo respeito e no abrigo das mais solidas garantias sociais.

Neste fito o nobre ministro, de quem os precedentes tanto nos promettem, tem muito que fazer e pode ahí completar o seu nome prestigioso e deixar uma gloriosa afirmação de que o extra-partidarismo governativo não é uma inutilidade.

ECCOS DA SEMANA

Gravissimo

Os jornaes italianos estão actualmente occupando-se de um assumpto que affecta directamente os interesses algarvios, n'um dos mais importantes ramos das nossas industrias.

E' o caso que, em Milão, no hospital de creanças abandonadas da rua Settembrini, appareceram cento e dez rapazes, alli albergados, com todos os symptomas d'envenenamento, que o medico attribuiu á ingestão do atum em conserva. Em epochas anteriores outras pessoas adoeceram com gastro-enterites, que tambem se attribuiam ao consumo de atum em latas.

O atum allí á venda foi apprehendido e submettido na repartição municipal d'hygiene a uma rigorosa analyse, cujos resultados ainda não são conhecidos do publico.

Como se vê, o caso é realmente gravissimo para a industria nacional de conservas de peixe em latas, pois que, a averiguar-se que as doenças tiveram a sua causa no consumo do peixe d'essas latas, as nossas industrias de conservas, em que trabalham tantos braços, ficam muito ameaçadas.

Parece-nos que o governo, pelos ministerios das obras publicas e do reino, tem o dever de ordenar um inquerito para averiguar em que condições se está fazendo a industria de conservas em latas e illucidar os industriaes, se dos seus processos errados resultam estes inconvenientes.

Vamos até a opinarmos para que o nosso consul em Milão tenha ordem para acompanhar este assumpto e communicar ao governo o que sobre elle fór resolvido e assim serem salvados os interesses industriaes do nosso paiz contra o presumivel des-

credito, que já se estabeleceu no uso d'estas conservas abalando o seu commercio.

Lyceu de Faro

Sobre a suspeita, que havia sido produzida em relação ao estado do professor sr. José Judice dos Santos, está completo o inquerito ordenado pela direcção geral d'instrucção publica.

Submettido á inspecção medica n'esta cidade, o facultativo, que a fez, o sr. dr. Assis, foi de opinião que deveriam ser enviados a uma rigorosa analyse os escarros do sr. Judice e só depois d'esse acto se poderia concluir que o padecimento do mesmo sr. não seria aquelle de que havia suspeitas.

Esta analyse já foi feita e o seu resultado apresentado oficialmente perante a reitoria do lyceu.

Felizmente, para o illustre professor e para todos os seus amigos, a analyse affirma a não existencia do bacillus de Kock, pelo que nenhum motivo ha para obstar ao contacto do professor com os seus alumnos.

Muito estimamos pois que este assumpto se concluisse com uma solução de tanto agrado.

A' camara

Desculpe-nos a illustre vereação municipal que nós, no intuito unico de zelarmos pelo bem da cidade e com o fim de evitarmos que ella offerca aos seus visitantes um mau aspecto e até perigo, venhamos lembrar algumas das disposições do código de posturas municipaes, que, quer-nos parecer, não é lido por todos os dignos vereadores.

Vamos ao art.º 69, que se refere aos edificios que ameaçam ruina, e ahí vemos consignados deveres por parte da camara e por parte dos donos dos predios. Assim temos que aquella, vendo que alguma parede ou muro, confinante com logar publico, ameaca ruina, tem obrigação de marcar ao dono do predio assim ameacado um praso para o demolir ou reedificar e que a este é applicavel a multa de 50000, alem da despeza com a demolição a que a camara mandar proceder.

O artigo é claro, mas letra morta entre nós, pois ha bastante tempo que vemos especada a parede d'uma casa, sem que se tenham tomado providencias.

Ha o art.º 93 que obriga os donos dos predios, cujas paredes confinantes com logar publico não sejam forradas de azulejo, ou pintadas a oleo ou fresco, a caial-as todos os annos, pelo menos uma vez.

Percorrendo a cidade, notamos com grande desgosto e não espanto, que ha predios que não são caiados ha uma boa meia duzia d'annos.

E já que estamos em maré de reclamações, chamamos a attenção do vereador respectivo para o mau cheiro que exhalam os canos, alguns dos quaes estão entupidos, sem que o encarregado de olhar por esse serviço se lembre de o dizer na secretaria, apezar de receber uma regular gratificação do cofre da camara.

O cumprimento d'estas disposições não acarreta despeza alguma para o municipio, podendo, até, se quiserem ser um pouco rigorosos, dar receita.

Esperamos que a vereação, que é composta de cavalheiros, que só pensam em ser prestaveis á cidade, pondo de parte considerações pessoais, tomará na devida conta estas nossas justas reclamações.

Rectificação

Por lapso da composição ficou escripto no nosso numero passado, na resposta do redactor d'este periodico ao sr. dr. Nogueira, que elle fizera os seus exames d'instrucção se cundaria em 1885 e 1886.

Devia ter ficado escripto 1865 e 1866.

N'aquella epocha já Luiz Mascarenhas servia no lyceu de Faro desde 1880.

Mioleiras evaziadas!

Não se assustem os nossos leitores pensando que lhe vamos contar casos tetricos succedidos n'esta abençoada cidade, onde felizmente a avaria das mioleiras não assume proporções de disparate tragico, como os que vamos reproduzir de um correspondente do *Diario de Noticias*.

Em Valencia (Hespanha) porque a um sujeito não fizeram a ovação que teve o Rei Afonso XIII, que allí se encontrava, este lançou-se d'uma ponte fracturando um braço.

Em Sennecy (França) fazia-se a beatificação de Joanna d'Arc e uma senhora, atacada de mysticismo, accumulou lenha na capella de sua casa, froumou uma pyra, deu-lhe fogo e collocou-se dentro para, como a vencedora dos Inglezes, ganhar o reino dos ceus!

Não são admiraveis estas mioleiras?

Altruismo em desordem

Em Lagos andam ás bulhas a commissão de soccorros ás victimas dos terramotos e os vereadores da camara municipal disputando a qual das duas entidades pertence fazer a entrega dos fundos arrecadados no bando precatório.

Não admira, pois, n'uma das povoações de Messina em Italia, a destruição de soccorros foi alli acompanhada de bulhas sangrentas com tiros de revolver.

Pois?! Para a humanidade se debater pelos soccorros que se lhe presta, melhor é não se fazer tal mercê e deixar a entregue ao seu fatal destino.

O cofre municipal a saque

Consta nos que anda em projectos uma tentativa de dar um rombo nos fundos da municipalidade farense com a criação de dois partidos medicos, um em Estoy e outro em Santa Barbara e que a isto não anda extranha uma certa *regedoria electoral*!

Por caridade não augmentam a precaria fallencia em que está o cofre da camara, erriçado de difficuldades para manter as obrigações já creadas.

Valha nos um bocado de bom senso ..

Mas então "ha fome depão?"

Os nossos collegas de Lisboa e das provincias todos elles dão noticia d'estarem esgotados os depositos de farinha e não haver meio de occorrer a immediatas necessidades do consumo d'este artigo, o principal da alimentação publica.

Por outro lado, a real associação d'agricultura representa ao governo affirmando que ha trigo no paiz até á nova colheita e que será um erro auctorisar a importação de trigo estrangeiro no actual momento por n'isso haver grandes prejuizos á lavra nacional!

Mas aonde está a verdade?

Se no caso ha ignobil especulação de moageiros ou de lavradores parece-nos pesada especulação e bem

digna de uma severa repressão. Ao governo cumpria investigar quem está fóra da verdade e castigar por attentado á ordem publica quem se combina para provocar uma crise de fome.

Monographia de S. Bartholomeu de Messines

Temos sobre mão a monographia de S. Bartholomeu de Messines, novo improprio trabalho do infatigavel pesquisador de antiguidades do Algarve e narrador da actual situação d'importantes povoações da nossa provincia, o nosso amigo sr. dr. Francisco Xavier d'Athayde Oliveira.

Este trabalho segue o mesmo plano das outras monographias já publicadas e vem muito completo sobre factos conterraneos relacionados com aquella aldeia, taes como as narrativas biographicas do Remexido e do insigne poeta João de Deus

A proposito d'este venerando nome da nossa historia litteraria faz-nos o sr. Athayde a honra de transcrever no seu livro a informação que esta folha deu aos seus leitores da celebração festiva que ali se fez por occasião da collocação da lapide memorando o nascimento do poeta.

Foi uma lembrança captivante, que muito nos enleia na antiga estima que temos trocado com o brilhante continuador da obra de Baptista Lopes, unicos trabalhos que darão aos vindouros acerca das gerações d'este abençoado torrão algarvio e que são sem duvida uma benemerencia litteraria e patriótica.

Abraçamos, pois, o nosso bom amigo.

E' escandaloso

Tendo de ser removido para a comarca de Monchique um preso que se encontrava na cadeia d'esta cidade, fez o sr. dr. delegado a respectiva requisição d'uma força militar para o acompanhar. Querem saber donde mandaram vir a escolta?

De Lagos, porque no batalhão aqui aquartelado não havia gente disponível! Isto é espantoso, é ultra-espantoso! Mas se não têm gente, porque se não fecha o quartel?

Era mais decente e muito mais economico.

Não poderá o sr. ministro da guerra providenciar? Não poderão os nossos deputados conseguir que no batalhão esteja a gente sufficiente para satisfazer ás exigencias d'uma capital de districto?

Ora vamos, é bom que acabe este escadalo.

A' camara

Lembramos á vereação municipal que será conveniente mandar vigiar o largo de S. Francisco para evitar que os garotos estraguem as arvores. Temol os visto por ali desenfreados, apanhando folhas, encarpitados nas arvores que vergam ao seu peso. E é pena que ellas se estraguem, pois estão muito regularmente lançadas.

Está enganado

O *Portugal*, jornal catholico que se publica em Lisboa, diz na secção *Consta*, do dia 26, que pela via do Algarve tambem a introdução do material (armamento) está sendo grande...

Engana-se o collega; no Algarve ninguém pensa em revoluções, porque a crise medonha por que a provincia está passando não permite que se pense em devaneios. O que o Algarve deseja é que se administre bem e mais nada. Não haja

pois, receios e durma o collega des- cançado nho que os algarvios não lhe fazem mal algum.

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

INDEPENDENTE DIRECTOR

A qualidade, que distingue o seu jornal, é a independencia. Ali tem sem refolhos de etiqueta a expressão do meu sentimento.

Portanto é elle só que pode dizer as verdades com todos os i i pontua- dos.

Cada um dos outros defende uma doutrina politica ou um cacique abomi- navel; por exemplo, o velho Distrito de Faro, que fez uma epocha im- memoravel, mas que não consegue já illudir o lórja indigena com o pnyey- rico do cacique execrando, de quem espera sensiveis agradecimentos, e o divertido Guadiana, que leva a vida a assar castanhas para entreter a de- bilidade dos socios do centro progres- sista de Faro, uns bons marmarros, bons e bondosos, que não têm alma para se libertar do cacique patusco de de sota-vento.

Antes de hontem li com muita at- tenção os escritos dos srs. conego No- gueira e Luiz Mascarenhas, publica- dos no seu Algarve independente, por- que a gente de juizo, como eu, não de- ve perder occasião nenhuma de se instruir, e posso affirmar á vossa in- dependencia que aprendi e gostei.

O sr. Luiz, professor de latim, foi mais feliz do que o sr. João Rodrigues, seu collega de franciú, ambos distin- ctos. O segundo apanhou um respice em linguagem de neurasthenico, sim- plesmente portugueza e singelamente plebea. O primeiro foi mimoreado com quatro bombas de latim, que fiz- ram estremecer suavemente todas as fibras do seu corpinho deformado; foi metter-se onde não era chamado, nem fazia falta alguma, foi intrometter se aos dous contendores, e apanhou em premio quatro bombas de latim, su- bstantia, cuja qualidade explosiva a clinica moderna ainda não conseguiu exceder, apesar dos seus inventos do diabo.

Que mal empregadas bombas! Bem diz o proloquio:—tertius gaudet.

Aquelle sr. Luiz deu-lhe sempre o microbio para espirrar nos jornaes e justificar-se. E' uma coeçes antiga e incuravel, como a gafaria.

Espirrou muito e defendeu-se no tempo em que foi caixeiro-viajante do sr. Luciano, o velho crocodilo de Emygdio Navarro, mas como aquelle habildoso e mais ainda o seu funesto representante n'esta provincia lhe de- ram com os pratos na cara, mandou- os asobiar ás botas, o que constitue innegavelmente o acto mais acertado da sua vida, e promettem uma justifi- cação completa e solemne, que não tardará em apparecer.

Aqui tem o sr. conego um caso de applicação muito apropriada do seu latim destruidor. Sua reverencia tam- bem deve ter atravessados nas guelias aquelles dois camarões. Tem ou não tem? Ha muitos nas mesmas circuns- tancias, reverendo amigo! Console-se. Solatium est miseris socios habere pe- nates.

Console-se e explique lhes o padre- nosso—perdoe-nos, Senhor, as nossas dividas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores; não nos deixeis cair em tentação; livre-nos do mal; amen.

O sr. Luiz de tudo que faz, justifi- ca-se promptamente no jornal. Tal- vez não haja pessoa no mundo que mais se tenha justifi-ado em jornaes. Eu, quando recebo alguma folha da provincia, vou logo procurar a justifi- cação do sr. Luiz, antes de mais na- da.

Creio até que o sr. Luiz, tanto se tem justificado e defendido em sua vi- da, que já está defendido e justificado até ao fim d'ella, e depois, na outra que ha de viver por força, o Padre E-

terno, fartissimo já, como está, de in- pertinentes, e dispensará previamente de justificações.

E' uma esplendida situação essa! E' fóra de duvida que cada um de nós tem no mundo um destino a cum- prir, que não póde ser o mesmo para todos, porque a desharmonia é a belle- za d'esta vida; assim, por exemplo:

Hunze tomava precipuas responsa- bilidades,

Franco pratica actos liberaes;

Luciano embrulha amigos e adver- sarios;

Vilhena dirige bancos;

O sr. Luiz justifica se.

Até o sr. conego apanhou uma jus- tificação, que lhe deixou a cabeça a arder e o figado a soffrer uma colica, que o fez dar ao diabo a lembrança, que teve, das aragonices.

Pois olhe que é uma injeção, pa- ra a qual todos devemos estar prepa- rados, como para os terramotos.

Invente o sr. conego uma oração, que nos livre d'esse flagello, e creia que é um bom serviço que presta á humanidade. Parece-me que S. Bar- nabé é o advogado proprio.

Eu conheço o sr. Luiz desde o exa- me de latim com 13 valores. Sabia ele n'esse tempo mais latim que o conti- nuo actual do lyceu de Faro. Ainda mais. A d'elle e a minha foram as mais justas approvações, que se têm dado no lyceu de Lisboa. Eu tive só 10 valores, porque os examinadores e- ram brutos, e o sr. Luiz apanharia 20, se fizesse exame no lyceu de Faro, quando o dr. Gl era professor de la- tim.

O sr. Luiz sabia de cór e salteado o Palito Metrico e não seria decerto capaz o sr. conego de fazer melhor, do que elle, a traducção de esse pœ- ma admiravel e de contextura classica e difficillima.

O sr. conego tem 15 valores? E' a prova de que não sabe latim. Quinze valores no lyceu d'Evora corresponde a 7 1/2 do lyceu de Lisboa. Está cal- culada a relação de 50 %; e sabe por que? E' porque em Lisboa está o rei, o nuncio, o patriarcha, as lojas ma- gnicas e as côrtes com a sua recua de politicos administradores de Portugal, os quaes tem feito a admiração do mundo inteiro.

Todavia Faro, a cidade festiva ou festeira por excellencia, pode conside- rar se feliz por conter dentro dos seus muros dous latinistas, como o sr. co- nego e o sr. Luiz.

Com certeza o sr. conego, quando se referia em pontos de ignorancia de latim aos professores do lyceu de Fa- ro, estava esquecido do sr. Luiz.

Nosso Senhor perdoa-lhe o esqueci- mento, porque morreu por nós ambos, como morreu por toda a gente.

O sr. Luiz ha-de apanhar um meio officio, quer queira, quer não queira, se morrer sem testamento.

Tavira, 26 de maio de 1909.

Amigo affectuoso,

Ramiro das Asturias.

D. Maria Izabel Pacheco Soares

Aproveitando o ensejo para felicitar muito effusivamente os paes d'esta distinctissima pianista já heje uma das glorias da nossa provincia, não resistimos ao prazer de transcrever do Seculo de 17 do corrente a seguinte apreciação á sua audição ultima- mente realisada no salão do Conserva- torio de Lisboa.

Realizou-se hontem, no Salão do Conservatorio, a audição da primora- sa pianista, sr.ª D. Maria Izabel Pa- checo Soares, discipula dilecta do e- minente professor, sr. Thimoteo da Silveira.

O programma do recital, que publi- cou o Seculo, encontrou intelligente e brilhante interprete na sr.ª D. Ma- ria Pacheco Soares, quer nas composi- ções de Beethoven, Bach, Mozart e Schumann, quer nas obras primas musicas de Haydn, Hummel, Field e Chopin. Não se pode exigir maior precisão e virtuosidade de execução, mais exacto conhecimento das grada- ções sonoras, nem mais elevada com- preensão dos segredos d'estas mar- vilhosas composições, que encontram no talento da discipula e na intell gen- cia do seu professor, sr. Silveira, in- terpretes dignos de calorosos applau- sos que o publico lhes prodigalisou no decorrer do sarau. Alem do program-

ma executou a sr.ª D. Maria Soares, um lindissimo Estado de Macdonel.

Todas as peças foram executadas n'um magnifico piano Bluthner, a ma- velosamente cedido pelo sr. Jeronymo da Costa Bravos.

A gentil pianista já se acha em Faro, onde passará o verão com seus extremosissimos paes.

THEATROS

Theatro 1.º Dezembro

Conforme noticiámos no nosso ulti- mo numero, realisaram-se no domingo e quinta-feira ultimos os espectaculos infantis, promovidos pela Sub inspecção Escolar, e cujo producto liquido era destinado a fins de beneficencia.

A parte dramatica ensaiada pelo ve- lho amator João Arouca, um fanático pelo theatro, foi muito bem desem- penhada pelos pequenos interpretes. Todos se portaram como amadores já muito habituados á scena, mas, no em- tanto, d'entre os vários numeros do programma, não podemos deixar de especialisar as meninas Lubelia Frei- re, que disse a primor e com immensa naturalidade o engraçado monologo— Musicomania; Maria Pessanha, inter- pretando o seu personagem da Hora de Recreio com muita alma e relevo; Rachel Garrido, na cançõeta A Bo- neca e nos seus diferentes papeis e Christina Ayalla, muito correctamente em algumas scenas da Comedia da Li li e Luiza Cruz, uma engraçada e sympathica caracteristica.

Aos ensaiadores da parte damatica e musical, respectivamente sr. João A- rouca e dr. Alberto de Moraes, os nossos sinceros applausos pelo exito obtido para os seus pequenos discipu- los.

Eram da composição d'este ultimo amator musical, os numeros de musi- ca da Hora de Recreio, que foram correctamente cantados e muito ap- plaudidos.

Houve grande profusão de flores e numerosas chamadas ás intelligentes creanças e aos seus dedicados ensai- adores.

Na recita de quinta-feira, no final a menina Rachel Garrido leu uma alu- ção, agradecendo a todos a sua coo- peração, fallando no mesmo sentido o sr. Conceição, sub-inspector.

Aos ensaiadores foram offerecidos objectos d'arte.

Hoje, a pedido d'algumas familias d'aquella villa devo o mesmo grupo dar uma recita no theatro do Gremio, em Olhão.

salão d'ellite

N'este salão, onde a par de magni- ficos quadros animat graphicos, se têm exhibido esplendidos numeros de variedades, despediram-se as Bellas Turquezas, que deixaram cheios de saudades e talvez de bastas probabili- dades de rapoças a precoce estudan- tada farense, e estreiraram-se os afa- mados duettistas italianos Marino e Flores.

Aquellas que apresentaram, com egual agrado, grande numero de bai- les excentricos tres como Machiche= Giga=Pericou ki ki e varios Cake- roalk e cantaram varias canções italia- nas, hespanholas e portuguezas. En- tre estes ultimos fizeram especial su- ccesso a popular canção Cobre-me= Cobre-me, com engraçadas quadras cheias de aleg e piadinha a varios fa- renses em evidencia.

Os novos duettistas italianos Mari- no e Flores, são dois magnificos artis- tas, com um enorme e bonito reperto- rio, desempenhado muitissimo bem.

Tem o unico defeito de quasi nin- guem—nós mettemo-nos na conta—percebermos italiano, de forma que a- pensas são apreciados pelo seu feito comico.

Como dizia ha dias um espectador: São mal empregados para nós.

E' JUSTO

Pede-nos o sr. padre Oliveira, de Moncarapacho, para lembrarmos ao auctor da correspondencia de Vendas Novas, que es erros d'escripta por es- e apontados são devidos antes a er- ros dos nossos typographos que se

veem embaraçados na comprehensão da calligraphia do sr. Oliveira.

Isto é verdade e não nos acontece só com os escriptos d'este cavalheiro, mas com os escriptos de muitos outros que nos dispensam a sua collabora- ção: typographos e revisor veem-se em grandes embaraços.

Pedimos pois a todos que nos favo- recem com a sua collaboraçaõ a fineza do apurarem a sua letra para nos e- vitarem trabalho e deszoito pela infi- delidade do que reproduzimos.

FESTAS DA CIDADE

As diferentes commissões das fes- tas da cidade, continuam a trabalhar afanosamente para que as festas te- nam maior brilho do que as do anno passado.

Quivimos que a illuminação da do- ca será deslumbrante, como deslum- brantes serão outros numeros dos pro- grammas das festas que chamará a Faro milhares de pessoas.

A administração dos caminhos de ferro concede redução nos preços dos bilhetes e prã em serviço durante os dias de festa comboyos extraordinari- os.

A commissão da batalha de flores, desejando maior brilliantismo e con- currencia a este interessante numero do programma das festas, vae fazer destrubair prospectos convites ás loca- lidades vizinhas para concorrerem á batalha de flores com carros ornamen- tados.

LISTA DOS SUBSCRIPTORES

Transporte.....66:300 reis.

- Joaquim Correia Ricardo, 2:000 rs; Albano Antonio Martins, 500 rs; Francisco Ignacio Aleixo, 500 rs; Francisco Assis, 500 rs; padre Bernardino Pessanha, 1:000 rs; padre Manuel da Cruz Semedo, 500 rs; conego Guerra Leal, 500 rs; João Mendes Madeira, 500 rs; José de Sousa Lam- y, 200 rs; Eduardo Seraphim Junior, 500 rs; Eduardo Seraphim, 2:000 rs; José dos Santos Machado, 500 rs; co- nego reitor José de Sousa Guerreiro, 500 rs; Paulo Seraphim, 500 rs; Ma- nuel José Nobre, 1:000 rs; José Ber- nardo da Veiga, 500 rs; Antonio Re- bello Neves, 1:000 rs; dr. Alberto de Moraes, 1:000 rs; dr. Joaquim Rodri- gues Davim, 2:000 rs; conego Daun e Lorena, 500 rs; Antonio José da Cruz Manjua, 500 rs; conego Marcel- lino Franco, 500 rs; Antonio Maria d'Avila Horta, 1:000 rs; Thereza de Jezus Manjua, 200 rs; Antonio P. C. Travassos Neves, 2:500 rs; Antonio Gravito Martins, 4:000 rs; José Mané; 500 rs; José Joaquim, 1:000 rs; José Maria da Conceição, 3:000 rs; Rosa Fernandes d'Almeida Liborio, 5:000 rs; Miguel Antonio Galvão, 2:500 rs; Francisco José Pinto Junior, 4:000 rs; Marianno José Fernandes, 1:000 rs; major João de O' Ramos, 2:000 reis; João Tavares Arcanjo, 2\$500 réis; Capellão da «Palmella», 500 réis; An- tonio Fortunato dos Santos, 1\$000 réis; João Stokler, 1\$000 réis; Adria- na da Cruz Leiria, 1\$000 réis; Anto- nio S. Mendes, 1\$000 réis; João Pires & C.ª, 2\$000 réis; Bento Ruah, 500 réis; Matheus Joaquim da Silveira, 10\$000 réis; Francisco A. P. d'Olivei- ra, 1\$000 réis; Joaquim Mil-homens, 500 réis; Santos Cruz & Oliveira (Grandes Armazens do Chiado) 2\$500 réis; Associação da classe dos carpin- teiros (Antonio Pereira), 2\$000 réis; José da Silva Delriaco, 500 réis; A- brahão Amram, 3\$000 réis; Eduardo A. S. Soares, 1500 réis; general Ca- vaco, 3\$000 réis; João Baptista Vi- lhena, 500; D. Anna Piedade Pantoja, 500 réis; Antonio Viegas Pinto, 500 réis; João Ferreira Netto, 13\$500; Joaquim M. J. Bicker, 1\$000; Eva- risto Penteado, 1\$000 réis; A. Martins Gabriel, 500 réis; Filipe Cesar A. Baião, 1\$500 réis; João Jacintho de Sousa, 1\$000 réis; Samuel Sequerra, 1\$000 réis; Alfonso Manuel Alexar- dre, 1\$500 réis; Francisco José de Barros, 1\$000 réis; João Ferreira Chaves, 1\$500 réis; conego Filipe Antonio de Brito, 500 réis; D. Joana J. de Mendonça Pinto, 1\$000 réis.

Somma.....172:200 reis.

BENEHERITOS

Em Olhão, o «Grupo Philo-Dramati- co Musical do Gremio Recreativo O- lhanense tomou a iniciativa de promo- ver n'aquella villa festas, com cujo producto pretendem montar uma en- fermaria no hospital ou uma casa pa- ra albergue.

Para este effeito nos dirigiram uma circular, em que invocam o sentimen- to altruista dos nossos leitores, os ca- valheiros que compõem aquelle grupo e á disposição dos mesmos ficam as columnas do nosso hebdomadario, sen- do nos muito agradável cooperar em tão benemerita acção.

O nosso bispo em Roma

O nosso prezado amigo, sr. dr. Pe- dro Manuel Nogueira, digno presiden- te do Cabido da Sé de Faro, recebeu hontem do sr. D. Antonio Barbosa Leão, que está em Roma, a seguinte carta:

Ex.º Sr.

Depois d'uma viagem feliz e cheia de consolacões, sobretudo em Lourdes, cheguei a Roma no dia 16 do corrente. Prati- quei já todos os actos da visita ad sacra limina e tambem tive a satisfação de ce- lebrar o Santo sacrificio nas catacumbas de Santa Cecilia, que offereci pelo Cabido da Sé de Faro, de que v. ex.ª é digno presiden- te; tudo tem corrido bem com muita ale- gria e entusiasmo por parte de todos, mas a visita ao Vaticano para a recepção concedida aos peregrinos pelo Santo Padre e a solemniidade da Canonisação, em que tomei parte, não esquecem mais.

Peço orações para mim e para todos; eu não me esquecerei tambem da minha Dio- cese e, em especial, do meu clero.

Roma, 22-5-909, Antonio, Bispo do Algarve.

NOTICIAS VARIAS

O sr. conselheiro Casimiro d'Ascen- são de Sousa Menezes, inspector geral de obras publicas, foi nomeado vogal da junta de avaliação definitiva do im- posto mineiro.

—A esposa do sr. João de Sousa Eusebio, pharmaceutico n'esta cidade, deu á luz uma creança do sexo femi- nino.

As nossas felicitações aos paes e muitas venturas á recém-nascida.

—Acompañada de seu marido re- gressou ao Eixo (Aveiro) depois de alguns meses de permanencia n'esta cidade, a sr.ª D. Rosa Fernandes d'Al- meida Liborio.

—Fez em Paris a operação da ap- pendicite o sr. Silva Graça, propieta- rio d'O Seculo, a quem felicitamos pe- lo bom resultado obtido e immediato restabelecimento.

—Foi transferido para Faro o es- crevente, em Beja, da repartição das obras publicas, o sr. Marianno Ba- ptista.

—Está em Lisboa o nosso prezado collega da Provincia do Algarve, o sr. dr. Silvestre Falcão.

—Parte brevemente para Evora, onde vae apresentar-se á junta medica d'inspecção, o sr. major d'infanteria 22 José Paulo Gomes.

—Regressou a Faro o sr. Manuel de Jesus Belmarço, importante capita- lista, que durante algum tempo esteve no Brazil.

—Teve prozoção até fim do pro- ximo mez de julho para tomar posse da cadeira d'instracção primaria em Quarteira, para onde foi provida defi- nitivamente, a sr.ª D. Francisca dos Anjos Cabrita d'Almeida.

Seguindo-se a este mez a epocha de exames e as férias, só em outubro esta senhora estabelecerá definitivamen- te a sua residencia em Quarteira.

—Já está em Olhão e veiu a esta cidade tomar posse do seu logar de a- judante do chefe do departamento do sul o nosso amigo o sr. Manuel Alber- to Soares, ajudante d'ordens que foi dos ex-ministros da marinha, os srs. Antonio Cabral Azevedo Coutinho.

—Foi exonerado de distribuidor supra da estação postal de Loulé, João Baptista da Conceição Junior, por as- sim o ter requerido.

—Foi nomeado ajudante da escola d'instracção primaria do sexo mascu- lino de Villa Real de Santo Antonio, o sr. Antonio Marcelino Vaz do Nas- cimento.

—Está em S. Brz o sr. dr. Francis- co de Sousa Dias, medico municip- al em Benavente. Depois de alguns

dias de demora, volta para Benavente com sua esposa e filhos.

Casou em Lisboa, a sr.ª D. Luiza Felix e Silva, filha do sr. Agostinho Lucio da Silva, com o sr. Antonio Blanco Fialho, distincto agronomo e proprietario em Barrancos no Alemtejo.

Aos noivos os nossos mais vivos votos de felicidades e aos seus paes os nossos parabens pelo auspicioso enlace.

Foi a Lisboa esta semana e já regressou o sr. José Alexandre da Fonseca.

Regressou á sua casa em Silves o sr. Pedro Mascarenhas Judice.

A gatinagem em Lagos acaba de fazer uma das suas grandes proezas.

Foram ao estabelecimento do sr. José Benevides e roubaram 22000 réis e á tenda de Isabel Gallinha e levaram varias peças de vestuario e um relógio.

A policia anda na investigação de quem foram os gatuões.

Estiveram n'esta cidade os srs. D. Manuel Bravo Gomez, antigo deputado, José Domingues Fernandes, o pulento lavrador e proprietario, de Beja, Pnto de Campos, de Messejana, em passeio de recreio pela nossa provincia. Retiraram no comboio da manhã de quarta-feira.

Tem agradado muito as recitas de creanças realizadas no theatro 1.º de Dezembro cujo producto é destinado á compra de livros para as creanças pobres que frequentam as escolas.

Está em Portimão com sua familia em visita a sua mãe, o 2.º tenente da armada Jeronymo de Bivar, actual secretario e genro do sr. ministro das obras publicas, Barjona de Freitas.

E' esperado por estes dias o decreto da exoneração do sr. Garcia Reis de governador civil d'este districto, não constando ainda quem o substitue, mas preannunciando-se que é pessoa extranha á nossa provincia.

O nosso comprovinciano o sr. dr. Diogo Tavares de Mello Leote, juiz de direito do 2.º districto criminal do Porto, foi nomeado para fazer parte do jury nos concursos de delegados de procurador regio n'aquella localidade.

Está n'esta cidade a sr.ª D. Maria Izabel Pacheco Soares, eximia pianista que tem dado em Lisboa audições que deixam assombrados os seus admiradores.

Filha do nosso amigo, o sr. Eduardo Pacheco Soares, regressa a casa de seus paes sempre cheia de triumphos e applausos pela sua aptidão artistica.

Os nossos parabens. Está n'esta cidade com sua esposa e filho o sr. dr. Ponce, medico militar.

Tomou já posse das cadeiras de mathematica e sciencias no lyceu de Faro, o sr. dr. Assis, como foy proposto pela reitoria em observancia da disposição legal respectiva.

A pesca d'atum nos ultimos dias d'esta semana tem sido mais consoladora para os interessados.

A Companhia do Cabo de Santa Maria e Ramallete, na quarta-feira, apanhou quinhentos e tantos peixes.

O sr. Marinha de Campos vae soffrer uma pena disciplinar rigorosa na torre de S. Julião da Barra por haver feito a conferencia sobre o Transwal na Associação dos Logistas, em Lisboa.

Foi o sr. Castilho como commandante geral da armada que applicou este castigo.

Foi nomeado para substituir o sr. sub-inspector escolar de Faro nos seus impedimentos o sr. Antonio Maria da Conceição.

Consta a um collega de Lisboa que vae á assignatura régia o decreto nomeando director da escola districtal o sr. João Rodrigues d'Aragão, conforme disposição expressa da lei e que tem andado desattendida.

Aggravam-se os padecimentos do sr. Francisco de Paula Peifeito, escriptão notario aposentado.

Esteve em Faro com sua esposa o sr. Mathias Gomes Sanches, de Villa Real de Santo Antonio.

Está n'esta cidade, de onde é natural, o sr. Eduardo Marçal Soares da Fonseca, seu esposa e cunhada.

Casou em Albufeira, com a sr.ª D. Catilina Lydia de Jesus, o sr. José Chrysostomo Paiva Junior, que frequentou o lyceu de Faro, sendo muito estimado por todos que o conheciam.

Felicitando os noivos, desejamos-lhes as maiores felicidades.

Communicados

Sr. Director:

A extrema benevolencia que v. manifesta, admitindo no seu mui lido jornal a exposiçao de doutrinas oppositas, anima-me a vir sollicitar o favor de me permittir umas ligeiras e despretensiosas observações a alguns dos ultimos artigos de O Algarve.

S'ja o primeiro o que tem por epigraphe «Pela Liberdade»

O artigo descreve uma scena que o auctor pretende ter-se passado no pontificado de Leão X. Segundo pude deprehender, trata-se d'um simples esboço de romance historico, mas o auctor não ponde salvar-se do escolho que tem feito sobsostrar muito bons escriptores. Creio que os mestres julgam esse genero de romances o mais difficil. O desprender-se um auctor de tanto pranto constitue o viver da sociedade a que pertence, para se transformar no homem do seculo em que existiam os personagens que pretende descrever, exige, alem de todas as qualidades de romancista' a perspicacia, o talento, o estudo, a imparcialidade do historiador. Ora o defeito do quadro é não poder adaptar-se á epocha a que o auctor quer attribui-lo. Pode ser que alguém tenha escripto scenas como aquella a que allude referindo as ao tempo e governo d'esse homem tão generoso, tão dádivo e entusiasta pelas letras e artes que deu o seu nome ao seculo em que viveu, mau grado a sua curta existencia de soberano. Pode ser. Mas quem possui uns lampejos de espirito critico incutia-se de preferencia perante a auctoridade d'um Paulo Jove, d'um Boscodé, dos auctores da Histoire Generale (1) e outros insuspeitos de parcialidade para com o catholicismo, todos unanimes em reconhecer em Leão X um homem perfeitamente superior, incapaz do que lhe attribue o auctor do artigo a que me refiro.

Foi, é certo, rigoroso, de uma vez Leão X, mas em legitima defeza. Altos personagens que tão tinham podido obter do Papa quanto lhes dictava a ambição, conspiraram contra a vida do seu soberano.

Os costumes do tempo não admittiam tibiezas em crimes d'esta ordem.

Descoberta uma conspiração, tratava-se do caso a serio e os conspiradores tinham sempre o que as leis marcavam.

Não desejo incommodar muito os leitores, vou terminar pois apresentando o depoimento da Grande Encyclopedie (2).

Durante a seu reinado (Leão X) a população de Roma elevou-se de 40 a 90 000 almas; numerosos estrangeiros foram estabelecer-se n'aquella cidade, levando consigo riquezas e industria; foram alli construídas 10.000 casas. Uma medalha cunhada do Papa representa a Liberalitas Pontificia derramando beneficios em todas as sciencias e artes figuradas por emblemas. Com effeito Leão X não só amou as artes tão superiormente cultivadas então por Bramante, Miguel Angelo e Raphael, tão habilmente por Bandinelli, Leonardo da Vinci, Ticiano, André del Sarto, Julio Romano e Carregio, mas concedia protecção a todos os trabalhos da intelligencia: musica, poesia, historia, erudição, philosophia, letras gregas e latinas

Não se pode portanto admitir o que o auctor do artigo a que me tenho referido attribue a Leão X, em materia de «prisões terriveis, cheias até á porta» etc.

Até breve. Agradecendo a v. o favor da publicação d'este singelo escripto, tenho a honra de me assignar.

De V. etc.

J. Silvio

(1) Histoire Generale, depuis le IV.º siècle jusqu'à nos jours, sous la direction de E. Lavigne et A. F. Ambaud.

(2) tomo XXII, pag. 25, col. 2.ª

Governador civil

Diz-se que o futuro governador civil d'este districto será o sr. dr. José Teixeira d'Azevedo. Quem conhece, como nós, as primorosas qualidades d'este nosso comprovinciano, não pode deixar de exultar com a confirmação

da noticia. Dada, porem, a constituição extra-partidaria da actual ministria, não é de suppor que tenhamos, por agora, o prazer de felicitar o sympathico deputado algarvio pela sua nomeação.

Ultima hora

Consta-nos que vão ser substituidos quatro governadores civis, entre os quaes o de Faro e que, persistindo-se em escolher para esses cargos pessoas estranhas aos partidos politicos, está indigitado para o nosso districto um lente de um dos estabelecimentos de ensino superior, nosso patricio e cujo caracter, intelligencia e são criterio se impõem á consideração e estima de todos que o conhecerem

Afinador de pianos

Continua n'esta cidade, onde se demora até ás proximas festas, seguindo depois para Tavira e Villa Real, o distincto concertista de viola franceza e bem conhecido afinador, sr. Rebel Fernandes, podendo ser procurado no hotel Magdalena, ou na marcenaria do sr. Manuel José Nobre, na rua de Santo Antonio.

E' aproveitar por isso que os trabalhos do conhecido artista e a modicidade dos seus preços raras vezes se obtem na provincia.

GAZETILHA

A Aurora teve um desmancho, que por bem pouco não a mata. Agora está doentinha. E não ata nem desata...

Tem gramado sinapismos, Clystères, mil excitantes, Prolongados semicupios... Mas 'stá tudo como d'antes.

Segundo diz um Galeno, De sciencia incontestada, A Aurora, por não ter cura, Tem de ser aposentada.

E a pobresinha, coitada, Que, sem pae, ao longe voga, Vae morrer n'um hospital Como draga dada em droga. Zut.

CORRESPONDENCIAS

Silves, 25-5-909.

No dia 6 de junho proximo, realizam-se, n'esta cidade, grandes festas, com o concurso das senhoras e cavalheiros de Silves, Lagos, etc.

De tarde batalha de flores, para a qual, estão já inscriptos, numerosissimos carros, com premios, em objectos de arte, para as carruagens, cavallos, e bicyclettes, que melhor ornamentação apresentem. A' noite, sarau litterario-musical, no Salão Nobre, dos paços do concelho, seguido de baile. No sarau, tomam parte a ex.ª sr.ª Condessa de Silves, e a maior parte das damas da élite silvense.

Ha grande entusiasmo e tudo se prepara para que os festejos decorram com desusado brilho e animação.

Publicaremos, brevemente, o programma do sarau, que promete ser interessantissimo e muito concorrido, attento o desejo de ouvir a ex.ª sr.ª Condessa de Silves e as restantes senhoras que n'elle collaboram.

Vendas Novas, 18-5-1909

Replica á carta do mui reverendo padre Oliveira, em S. Braz d'Alportel

Diz mais o reverendo padre Oliveira que corre uma reacção vigorosissima de parte dos monachicos contra a republicanagem, jacobinagem, buissada e contra essa raça maligna e encapotada que nos move os cordelinhos da resolução e que pretende derrubar o throno e o altar e lançar o nosso desgraçado pai n'abismo para não mais dar um suspiro para não mais ter um alento de vida. Deixemos agora em paz, a falta de virgulas n'este periodo! e que certamente, sem ser por mal, o nosso querido e amigo padre Oliveira, se esqueceu trazer do

fundo do tin'iro, e vamos dissecal-o, por partes, para melhor nos entendermos.

A grande reacção vigorosissima que corre de norte a sul, existe apenas na mente sonhadora do padre Oliveira e prova se na duração dos actuaes mini-terios, e na facilidade com que os presidentes do conselho ad hoc se veem a braços cada vez que são chamados ao Paço!

A republicanagem, jacobinagem e buissada, que move os cordelinhos da revolução, são aquelles que pertencem ao partido, dos que estão na camara municipal de Lisboa, e impoem uma administração admiravel, séria e louvada, como nenhuma outra vereação ainda o conseguiu.

Contudo o edificio da camara, é o mesmo velho arcaboço, por onde transitaram dezenas de vereações monarchicas!

Diz ainda mais o padre Oliveira:

E' necessario tambem fazermos comicios em toda a parte, para mostrar a verdade (mentindo pode ser, ha muitas formas de demonstrar a verdade, porque em mathematica tambem nos é facil demostrar que um e um fazem tres) e desfazer a mentira e a calunnia e refutar os argumentos satanicos (outra falta de virgula) que illudem os ingenuos e ignorantes.

O padre Oliveira, o reverendo padre Oliveira, ou já é uma velha carcassa do tempo da inquisição, ou então é um ignorante, peior e mil vezes abaixo d'esses ignorantes quem quer fazer brotar a luz.

Vir no seculo XX, fallar de Satanaz, quando se acaba de provar que Jesus nunca existiu, é mais que um cumulo, porque não só este povo, tão analphabeto se encontra já receioso, das mentiras constantes dos maus pastores, que como vós, padre Oliveira, tem o genio da maldade, como tambem a jacobinagem e buissada que entendem de outra forma do patriotismo, vão combatendo a ignorancia, abrindo escolas, fazendo conferencias, fallando em comicios, etc., etc.

Falleas nos vossos comicios em que nós, republicanos, queremos, lançar por terra os thronos e altares.

Como sois infames: nós queremos a liberdade, não queremos o sangue, mas, se para obtermos essa liberdade, for preciso a revolução, ella que venha, porque depois da tormenta sempre veio a bonança.

Em 4 de maio, em 18 de junho e em 5 de abril, já correu muito sangue de martyres que a municipal assassinou, fusilou nas ruas de Lisboa; foi pena, padre Oliveira, que n'essa occasião vos não encontrasseis na frente d'esses pelotões, só para vermos, como a vossa energia monarchica se havia de ter firme o animosa, quando em braços d'esse ingenuo e ignorante povo fosseis levado ag nisanite, para o posto da misericórdia, ou para o hospital de S. José.

C. P.

Vendas Novas, 23-5-909.

Realisou-se nos dias 20, 21, 22 e 23, a costumada feira, que este anno deixou muito a desejar.

Só no mercado do gado, os preços estiveram rasoaveis, e houve alguma influencia, influencia que apenas durou no primeiro dia, pois que n'essa mesma tarde os 3 comboios que ha noite aqui cruzam, levaram mais de metade dos negociantes.

Na aldeia, feira, só se pôde dizer que fizeram as casas commerciaes da localidade, pois que nas barracas foi uma desgraça.

Com respeito a divertimentos, outra desgraça, uma verdadeira miseria, vestida de gallas e... andrêjos.

Uma coisa aqui houve, que profundamente lamentamos, é a exposiçao de ulceras, e varias outras feridas, de que os miseraveis se servem para explorar a humanidade. Ulceras e feridas que se encontram quasi que n'um estado latente de putrefacção, cheias de moscas, que pouco depois veem poisar nos transeuntes.

E vem esta pobre gente, que não é da terra, de feira em feira, e nos seus cantos e resas que impressionam, negociar como os proprios feirantes.

Que se esmore, porque se não possa ganhar a vida, muito bem, mas que se venha de feira em feira, alimentando as ulcerações para se negociar como qualquer feirante, pela exposiçao repellente de feridas medonhas, é um

abuso que as auctoridades locais deviam terminantemente prohibir, porque d'essas exposições que as moscas procuram, quantas infecções desconhecidas se não produzem?

Mas, na nossa pobre terra só a politica é mãe de Deus.

C.

Ferragudo, 26-5-909

Apesar de serem calamitosos os tempos que vamos atravessando, não podemos deixar de register que ainda se faz justiça no nosso paiz, porque ainda temos magistrados illustrados e verdadeiramente conscienciosos.

Porquanto, tendo sido arditosamente recusado o cumprimento d'um direito parochial, por João Gregorio Bentes e mulher, Maria Paula Bentes, foram estes condemnados no Juizo de Paz de Lagoa. Houve appellação, sendo a sentença confirmada pelo ex.º e muito digno dr. Juiz de Direito d'esta comarca de Silves.

C.

Quarteira, 26-5-1909.

E' realmente assustadora a perspectiva das armações d'atum.

Pouco têm pescado, apesar do tempo lhes ter corrido a favor, rasão porque os pescadores d'essas artes já vão desanimando.

Muita gente ignora o numero de causas que obstem á pesca do atum embora elle arrije e passe.

O primeiro inconveniente é as aguas negras pelos fortes levantes.

O atum é um peixe muito tímido, e é por isso que foge das aguas negras para o seio das aguas claras. O medo de que este peixe é possuidor natural, é que faz com que seja apanhado n'essas debéis redes de linho, de caíro e de esparto, e com malhagem em alguns pontos tão claras que o maior automovel do grande industrial, sr. Judice Fialho, passaria por ellas sem atingir um fio, e que o bicho atum de uma trombada facilmente tudo romperia, mas, nas aguas claras, a projectada sombra d'essas redes, é o bastante para os prender e não mais a tentarem romper.

O segundo inconveniente é uma certa agua branca naturalmente motivada pelo lodo dos costas. O peixe larga essa agua branca e pergunta outro mar.

O terceiro finalmente, são os réazes, naturaes inimigos do atum, que o perseguem por tal artimanha que o forcçam a romper a rede, e a mudarem de côr pelo susto de que se apossam.

Com quanto nenhum d'essas inconveniencias ainda tenha havido este anno, segundo nos informam, todavia não nos consta que as armações de atum tenham feito pesca de geito até esta data, o que é para lamentar attendendo ao grande dispêndio no capital d'aquellas artes, e o trabalho insano com que arrostam os pobres pescadores.

Deus se amerceie de todos.

Em um dos dias da semana passada esteve aqui o sr. José da Costa Mealha, de Loulé, grande proprietario e rendeiro a longo praso da herdade denominada «Quinta de Quarteira» em cujo terreno se acha edificada esta povoação. Acompanhavam-no os srs. dr. Pedro Manuel Nogueira, de Faro, e David Teixeira, sollicitador, de Loulé, e um outro cavalheiro, que não tivemos a honra de lhe saber o nome, na convicção que por isso não perderá, não faltando porém a indiscreção a dizer que o cavalheiro desconhecido era um certo doutor de leis, de Lisboa.

Como os nossos recém chegados, apenas se descaram da carruagem que os transportava, se dirigissem para os terrenos aforados adjacentes a esta povoação em cima dos quaes permaneceram poucos minutos, mas, o sufficiente para que do movimento decorrido, o povo reconhecesse que a docta visita tinha por fim o começo de questões analogas ao litigio ainda recente entre os srs. Conde d'Azabuja, e o foreiro Manuel Romão Coelho, de Valjudeu, causando tal impressão que em toda a parte, na praia, nas ruas e nas tabernas os commerciaes acalorados exprimidos por uma grande par-ta d'esta gente, em defeza d'um bocaco de terreno ou cabana de que dizem ser legitimos herdeiros já de seus avoengos, quando é certo que alguns d'esses bocoados de terra foram adquiridos ad ok.

Com respeito a divertimentos, outra desgraça, uma verdadeira miseria, vestida de gallas e... andrêjos.

Uma coisa aqui houve, que profundamente lamentamos, é a exposiçao de ulceras, e varias outras feridas, de que os miseraveis se servem para explorar a humanidade. Ulceras e feridas que se encontram quasi que n'um estado latente de putrefacção, cheias de moscas, que pouco depois veem poisar nos transeuntes.

E vem esta pobre gente, que não é da terra, de feira em feira, e nos seus cantos e resas que impressionam, negociar como os proprios feirantes.

Que se esmore, porque se não possa ganhar a vida, muito bem, mas que se venha de feira em feira, alimentando as ulcerações para se negociar como qualquer feirante, pela exposiçao repellente de feridas medonhas, é um

O sr. José Viegas Martins traz em obras um grande e bonito predio

que destina para casa de theatro, casino, e outras varias diversões proprias da epocha de banhos.

O sr. Ernesto Viegas Martins tenciona ter, nos fins do proximo mez d'agosto, em labor, a sua fabrica de sardinhas de conservas, em latas. Este edificio é frute na praia proximo ao mar.

—Deve estar prompta a lançar ao mar no fim do proximo mez de junho, a armação de sardinha que os srs. Agostinho de Sousa, de Quarteira e A-reias Christina, e Judice, de Lagoa, pretendem lançar n'esta costa.

—Tem estado gravemente enfermo, o menino Silvino Afonso, irmão muito querido da sr.^a D. Maria José Afonso, mui zelosa encarregada d'esta estação telegrapho-postal.

Desejamos-lhes rapidas melhoras. —Vão aqui muito adeantadas as ceifas. Os lavradores acham-se muito animados.

Montes Velhos, 23-5-909

No dia 20 do corrente, pelas 10 horas da manhã, effectuou-se um bando precatorio a favor das victimas da catastrophe do Ribatejo.

A commissão era constituída pelos srs. Manuel da Silva Figueiredo, Antonio Lourenço Rita, Manuel Joaquim Vaz e Diogo José Clarezza.

Associaram-se á commissão os srs. José F. Ferreira, Antonio Duarte, Francisco G. Martins, José F. Sobreiro, Vicente A. Ferro, padre Antonio H. do Valle, José M. Rodrigues, Francisco J. Ferreira, José João S. Branco Junior, Jacintho Sobral e Francisco Seraphim.

Iam á frente do cortejo os professores Manuel Justino Domingues e D. Barbara de Brito Nobre Cadette, com todos os alumnos de ambos os sexos levando estes os estandartes cobertos de crepes.

Tambem se incorporaram no bando precatorio e recebiam os donativos as meninas Maria Guerreira, Anna Nobre Cadette, Marianna Antonia de Figueiredo e Maria de Sousa Branco Rita. O bando angariou a quantia de 155000 réis, que juntamente com o dinheiro das subscrições o mais o producto de dois porcos que o sr. Silva vendeu attingiu a importancia de 778000 réis; isto em relação á terra é uma quantia avultadissima; mas os habitantes d'esta povoação á vista de tão commovente quadro não poderam ficar impassiveis sem concorrer com o seu obulo.

Santa Barbara-26-5-909.

Ao sr. administrador do coneelho cumpre fazer com que o seu representante, n'esta freguezia, faça respeitar o defeso da caça, pois ha aqui quem anda a caçar perdizes, com reclame, constituindo isto um prejuizo bastante serio, visto estarmos no tempo em que as mesmas tratam da sua multiplicação.

—Este anno tem sido aqui muito concorrida a festividade do mez de Maria, a qual é desempenhada com brilhantismo, devido ao trabalho e intelligencia do rev. Alexandre Frade.

Secção de annuncios

Arremataçào

2.º ANNUNCIO

No dia 13 do proximo mez de Junho por 11 horas da manhã, á porta do Tribunal Judicial d'esta cidade, na Travessa Rasquinho, se hão de arrematar em hasta publica a quem mais der sobre o preço da avaliação os seguintes predios pertencentes ao casal inventariado do Manuel Calca, que foi casado com Thereza de Jesus, do sitio do Alportel, freguezia de São Braz, e vão á praça por deliberação do conselho de familia para pagamento do passivo approved, a saber: Uma morada de casas no sitio do Alportel, freguezia de S. Braz, que consta de tres compartimentos, avaliada em 125000 réis;

Uma cerca no mesmo sitio e freguezia que consta de terras de semear, avaliada em 108000 réis.

Pelo presente ficam citados todos os credores inscritos do casal inventariado para a arremataçào.

As despesas com a praça e contribuição de registo ficam a cargo do arrematante.

Faro, 22 de maio de 1909.

O escrivão

Antonio Pedro Carrajolla Travassos Neves.

Verifiquei

O Juiz de Direito Substituto

Aguedo

Commissões Consignações

Conta propria de todos os artigos e generos da Provincia do Algarve Seguros etc.

CUNHA, PROCURADOR Faro

Empregado conductor

Acceita-se um na agencia da Vacuum Oil Company em Faro, apresentando fiador e sabendo bem ler, escrever e contar, 277 Vacuum Oil Company.

VAPOR

VENDE-SE o vapor Gomes 3.º machina em perfeito estado. Alta e baixa pressão, condensador de superficie, 35 cavallos. Caldeira nova. O casco de madeira.

Quem pretender dirija-se a Manuel V. Azevedo—Villa Real de Santo Antonio.

LINGUA INGLEZA

O professor John R. Wodham, director do collegio «Grammar School» de Newton Abbot, condado de Devonshire na Inglaterra recebe um alumno interno para apprender a fundo o inglez, clima ameno e saudavel.

Para esclarecimentos dirigir a L. A. Maravilhas—Portimão.

TERRENO

Vende-se um na Avenida de Santo Antonio.

Tra tar com A. A. Sabath.



TRENS

Vendem-se ou trocam-se 2 victorias e uma charrete com arreios. Trata-se com Augusto Assumpção d'Almeida—Rua de Loulé—Faro.

Agencia dos Grandes Armazens do Chiado

32 A R. Santo Antonio 32 B

FARO

RECOMMENDA-SE este estabelecimento pela grande variedade de artigos que actualmente tem e pela grande modicidade de preços. Qualquer encomenda feita aos GRANDES ARMAZENS DO CHIADO por intermedio d'esta agencia o porte é sempre gratis.

Visite este estabelecimento quereis lucrar 30%. Já se trocam os decimos pelas senhas.

Direcção das Obras Publicas do Districto de Faro

Secção dos serviços de conservação

ANNUNCIO

Faz-se publico que, no dia 3 do proximo mez de junho, pelas 12 horas da manhã, na secretaria d'esta Direcção perante a commissão para o fim nomeada, se recebem propostas, em carta fechada, para o fornecimento de pedra britada, para a conservação continua, durante o futuro anno economico, segundo o quadro seguinte:

N.º das empreitadas	Estradas	Kilometros	Secções	Quantidade maxima do fornecimento m. 3	Base da licitação por m. 3 Réis	Importancia total da arremataçào
1	Real 76 a 77	0,000 a 28,000	2.ª	900	500	450\$000
2	» 78	7,000 a 35,573	4.ª	800	600	480\$000
3	» 78	41,000 a 79,000	5.ª	1:000	500	500\$000
4	» 78	79,000 a 136,200	6.ª	800	500	400\$000
5	Districtal 196 Ramal de Loulé a São João da Venda.	1,000 a 47,600	7.ª	1:200	410	492\$000
		1,000 a 8,200				

Para cada numero da empreitada se fará a proposta em separado.

As condições para esta arremataçào estão patentes na secretaria da Direcção em Faro, e podem ser examinadas em todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Direcção das Obras Publicas do Districto de Faro, 17 de Maio de 1909.

O Engenheiro Chefe dos serviços de conservação,
Carlos H. Albers.

Direcção das Obras Publicas do districto de Faro

ANNUNCIO

Faz-se publico que no dia 5 do proximo mez de junho, por uma hora da tarde na secretaria d'esta Direcção, perante o jury a que se refer o § unico do artigo 8.º do decreto n.º 2 de 9 de maio do 1891, se ha-de proceder, por proposta em carta fechada, á arremataçào do fornecimento dos artigos de expediente e desenho, para consumo medio, durante o anno economico de 1909-1910, constante do mappa e segundo as condições que estão patentes todos os dias uteis na mesma secretaria desde as dez horas da manhã até ás trez da tarde.

A base da licitação é de 340\$000 reis.

O deposito provisorio para licitar é de 2, 5%, sobre a base e o definitivo é de 5%, sobre o total da adjudicação.

Direcção em Faro, 15 de maio de 1909,

O ENGENHEIRO DIRECTOR

266

José Estevão Afonso

Manuel F. Alvaro Junior

RUA DE S. MAMEDE, 89 R / C

Commissões, consignações e conta propria

Deposito de saccaria de todas as qualidades para cereaes e lãs, saccos para palha (em grosseria).

Encarrega-se, mediante pequena commissão da pesagem de cereaes e da venda de productos agricolas.

Venda de charruas de todos os systemas e todos os seus pertencentes; arame para enfardar palha etc.

Encarrega-se da compra de todos os artigos para a provincia.

Compra mel directamente aos productores.

Companhia de Seguros Portugal

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital reis 1.600.000\$000
Emitido 320.000\$000

FUNDADA EM 1884

Rua Aurea, 100—LISBOA

Effectua seguros agricolas, terrestres e maritimos

LOTERIA DA SANTA CASA DA MISERICORDIA DE LISBOA

100:000\$000 RS.

Extracção a 9 de junho de 1909

Bilhetes a... 40\$000 réis
Vigessimos a... 2\$000 réis

A thesouraria da Santa Casa incumbem-se de remetter qualquer encomenda de bilhetes ou vigessimos, logo que seja recebida a importancia e mais 75 reis para o seguro do correio:

Os pedidos devem ser dirigidos ao thesoureiro, á ordem de quem devem vir os vales, ordens de pagamento ou outros valores de prompta cobrança.

A quem comprar 10 ou mais bilhetes inteiros desconta-se 3%, de commissão.

Remettem-sa listas a todos os compradores.

Lisboa, 3 de maio de 1909.

O thesoureiro,

L. A. de Avellar Telles.

GELO Café Esmeralda FARO

CIMENTO

PRIMEIRA QUALIDADE
Marca AGUIA PRETA
Vende Eliezer Sequerra, rua Direita, n.º 39, FARO.

Francisco dos Santos Correia

Deposito de farinhas, arroz, cereaes e outros generos
Compra amendoas, azeite e outros productos

5-RUA DE S. PEDRO, 7

44 FARO

ATELIER PHOTOGRAPHICO

DE Augusto Eduardo de Moura Veiga
PHOTOGRAPHIA EM TODOS OS GENEROS
Especialidade de retratos em tamanho natural, a «crayon»
134, Rua Serpa Pinto, 134 FARO



COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO

HALL'S LINNE. Os vapores d'esta companhia recebem carga em Faro, todos os sabbados, para o Havre e Londres, directo, e para Liverpool, Hull, Antuerpia, Rotterdam, Lorient, Bordeus, Nova York, Canada, Australia etc. com transbordo em Londres a fretes corridos.

COMPANHIAS NEPTUN, HANSA E OLDEMBURG. Os vapores d'estas companhias tocam frequentemente em Faro, recebendo carga para Antuerpia, Rotterdam, Amsterdam, Bremen e Hamburgo e diversos outros portos dos mares de norte e Baltico.

SERVIO ITALO SPAGUELO, MAATSCHAPPII, ARGO E SLOMAN. Com frequencia, tocam em Faro, os vapores d'estas companhias, recebendo carga para San Felu de Ginxois, Palamos, Marselha, Genova e demais portos do levante.

LONDON & EDIMBURGH SHIPPIN C.º. Os vapores d'esta companhia recebem carga em Faro para Bordeus, Lorient e Leith quinzenalmente.

CUMARD LINE. Sahidas de vapores directos e regulares de Gibraltar para Nova York

COMPANHIA MARITIMA PORTUGUEZA. O vapor *Bussaco*, d'esta companhia, occupa se no transporte de mercadorias e passageiros do Porto, Lisboa, Portimão e Faro e vice versa, tocando em Faro tres vezes por mez.

PACIFIC LINE. Para São Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu, Buenos Ayres, Valparaizo e mais pontos do pacifico sahirão os paquetes:

Oropesa, 12 de maio.—*Oravia*, 9 de junho.—*Orilla*, 26 de maio.

O paquete *Ortega*, vae directamente ao Rio de Janeiro, via São Vicente.

Preços das passagens de 3.ª classe de Lisboa para os portos do Brazil, 38500 reis; para Montevidéu e Buenos Ayres, 40500 reis.

Faz-se abatimento ás familias que viajarem em 1.ª e 2.ª classes para os portos do Brazil e Rio da Prata. Nas passagens de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes por estes magnificos vapores está incluido vinho, á hora da comida, cama, roupa etc. Todos estes paquetes são illuminados a luz electrica.

A bordo, á creados, cosinheiros portuguezes e medico.

Os paquetes *Oriana* e *Ortega* tocam em Santos.

PARA CORUNHA, LA PALLICE, PARIS E LIVERPOOL

Para Paris, via La Pallice, 1.ª classe, vapor e caminho de ferro:—Ida, L 6,00; ida e volta, L 10,00, sendo o prazo de seis mezes.

Estes paquetes tambem recebem passageiros de 1.ª classe para Nova York, para seguirem nos magnificos paquetes da LINHA CUNARD, sendo os preços das passagens, desde Lisboa, de L 18 a L 30, segundo o psquete e camarote. Tambem recebem passageiros de 3.ª classe para Nova York, via Liverpool, ao preço de L 8, sendo os passageiros hospedados em Liverpool pela COMPANHIA CUNARD.

COMPANHIA DE SEGUROS «ATLANTICA», DE MATTOINHOS. Effectua seguros maritimos, incluindo os de pequenas embarcações, redes, apparatus de pesca etc.

COMPANHIA DE SEGUROS «GARANTIA», DO PORTO. Effectua seguros maritimos e terrestres.

COMPANHIA DE SEGUROS «REFORMADORA», DE LISBOA. Effectua seguros postaes, maritimos e terrestres.

Presta todos os esclarecimentos, o correspondente em Faro

J. C. MBALHA



TALHO N.º 2

JOÃO DA SILVA

Carne de vacca para biffes kilo	400 réis
Carne de vacca sem osso	320 »
Pá, alcatra, etc	240 »
Peito, abas, etc	200 »
Carneiro: perna e costellas	220 »
Pá e peito	200 »

Para beneficiar o publico de Faro, este talho conserva-se aberto até ás 6 horas da tarde, excepto aos domingos e dias sanctificados, que fechará ás 3.

O REMEDIO DAS TOSSES

XAROPE PEITORAL BALSAMICO

DE Musgo islandico e jujubas

É o remedio por excellencia para o combate de todas as tosse, seja qual for a sua origem ou grau em que se encontre. As numerosas experiencias feitas durante uma porção de annos, assim o attestam.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia

JOÃO ALMEIDA

112, Rua do Bemfornoso, 114

LISBOA

DEPOSITO EM FARO

Pharmacia

BANDEIRA & RAMOS

40, Rua D. Francisco Gomes, 40

Preço do fresco 600 reis. Pelo correio accresce a despesa do porte.

O REMEDIO DAS TOSSES

TIZANA

DE

JOSÉ MARIA DE ASSIS

“Extractificada,”

Preparação especial do pharmaceutico

BASILIO CORREIA

Para uso dos doentes de syphilis que não podendo occorrer a Faro, se queiram tratar pelo processo do dr. CUMANO.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Basilio & Teixeira

28, RUA DE SANTO ANTONIO, 30

FARO

HOTEL MAGDALENA

Optimos aposentos com casa de banho.

SERVIÇO ESMERADO

FARO 21

VENDE-SE

Uma armação completamente nova, envidraçada, constando de seis corpos e balcão.

Pode servir tanto para estabelecimento de mercearias como de fazendas e vende-se por preço baratissimo. Quem pretender pode dirigir-se a Francisco de Paula Brito, rua de S. Pedro n.º 9 a 11.

OLHÃO

J. T. ARCHANJO

Cereaes, farinhas, sementes, sabão, grão e arroz

58 a 64—RUA CONSELHEIRO BIVAR 58 a 64.

FARO

HENRIQUE BORGES

CIRURGAO DENTISTA PELA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Clinica de doencas da bocca e dentes

Praça Ferreira de Almeida n.º 5 FARO

FILTROS

MALLIÉ

Pinto & C.ª Faro

TRENS

VENDEM-SE na officina de João de Brito de Sousa, em S. Braz d'Alportel, caleche, victoria e carrinhos de molas.

Tambem se trocam carros velhos por novos, assim como se executam quaesquer trabalhos da arte.

PORQUE TOSSIS?

Usai as *Pastilhas Benzoadas* que vos curam immediatamente a tosse, bronchite e a rouquidão.

40 annos de exito!

Caixa 200 reis.

Depositario em Faro

Antonio Martins Paula

Pharmaceutico

Deposito geral, pharmacia Rodrigues & Ferreira—Porto.

PASTELARIA PROGRESSO

DE

FRANCISCO MANUEL

36—Rua 1.º de Dezembro—40

FARO

Fornece doces de todas as qualidades, esmeradamente confecionados, para baptisados e casamentos, e satisfaz com prontidão todos os pedidos quel he sejam dirigidos.

Preços sem competencia

Estabelecimento de calçado e chapéus

DE

F. S. PEREIRA

RUA IVENS, N.ºS 17 A 25—FARO

Neste importante estabelecimento encontra-se não só um completo sortimento em calçado, como tambem em **Chapéus** de todas as qualidades para homens e crianças, fino gosto e preços relativamente baratos, tanto n'um como n'outro artigo.

Encarrega-se de toda e qualquer encomenda de chapéus de seda, pasta e verniz, ditos para ecclesiasticos, e bem assim de concertos.

Lustram-se chapéus de seda gratis

258

Grande Hotel Duas Nações

Proprietario — José Marques

Rua da Victoria 41—Frente para a

Rua Augusta—Telephone n.º 2040

LISBOA

Este antigo hotel, completamente transformado e modificado, acha-se instalado n'um vasto e sumptuoso predio, reconstruido de novo e já destinado para este fim; pelo que o seu proprietario não se poupou a esforços afim de que o novo e modesto hotel reunisse em si tudo quanto ha de mais moderno, hygienico e confortavel.

O Grande Hotel Duas Nações acha-se situado no centro da baixa proximo dos caes de embarque e desembarque, estações de caminho de ferro, theatros, repartições publicas, correios e telegraphos, agencias, bancos, etc., carros electricos á porta para todos os pontos da cidade.

—Espaçosa sala de jantar com serviço em mezas pequenas, cozinha á portugueza e á franceza, dirigida por um dos mais habéis cosinheiros da capital e um pessoal educado e habilitado a satisfazer as exigencias dos srs. viajantes.

—Magnificos e amplos quartos caprichosa e elegantemente mobilados.

—Elevador para cinco andares que compõem o hotel, os quaes são forrados a corticite e profusamente illuminados a electricidade.

—Explendida sala de visitas, piano, casas, de banhos, gabinete de leitura, etc. enfim, tudo o que diz respeito a um estabelecimento de primeira ordem como é o Grande Hotel Duas Nações.

228

ADEGA NOVA ESTRELLA

DE

MANUEL ANTONIO DA SILVA & C.ª

RUA FILIPPE ALISTÃO 13, 26 e 28,

FARO

TEM Á VENDA

Vinho de pasto genuino e acreditado, tinto e branco. Vinho de Collares, d'origem. Aguardente seca, anizada e laranginha. Vinhos do Porto, marcas garantidas desde 360 reis a garrafa. Licor «Bonifacio» um bom aperitivo, muito estomacal a 360 a garrafa.

Azeite fino e bom vinagre.

SUCCURSAL DA DROGARIA PENINSULAR

FARO

RUA D. FRANCISCO GOMES, 18 A 22
DEPOSITO—RUA AZEVEDO COUTINHO, 19 A 27

DROGARIA, TINTAS, OLEOS, VERNIZES, PINCEIS, FERRAGENS, QUINQUILHARIAS, PERFUMARIAS ESTRANGEIRAS, LOUÇAS DE ALUMINIO, DE FERRO ESMALTADO, FUNDIDO ESMALTADO E ESTANHADO, OLEADOS PARA MENSAS E DE CORTIÇA, MOSAICOS, AZULEJOS, PASSADEIRAS, TAPATES, PAPEL, LIVROS, EM BRANCO E TODOS OS ARTIGOS PARA ESCRITORIO E DESENHO, OBJECTOS PARA BRINDES, CANDIEIROS, VIDROS, VIDRAÇA, ALCOOL, AGUAS MINERAES, ARTIGOS PARA PHOTOGRAPHIA, ETC.

PRODUCTOS CHIMICOS E MEDICINAES

Deposito de enxofre, sulfato de cobre, cimento portland e carbureto de calcio norueguez de 1.ª qualidade, rendimento superior 15 a 20% sobre o italiano, em tambores de ferro revestidos de madeira.

139 DAVID SABATH



F. D. TAVARES BELLO JUNIOR

AVA LIADOR OFFICIAL

Ourivesaria Tavares Bello & Filho

OURIVES FABRICANTES

Casa fundada em 1850

R. D. Francisco Gomes, 15 17 e 19

Neste estabelecimento o mais antigo do Algarve, encontra-se um variado sortimento em objectos d'ouro e prata, que se vendem por preços baratissimos, assim como outro e prata para bordar, galões para militares oculos, lunetas, campainhas electricas, etc., etc.

Temos officina onde se executam todos os trabalhos pertencentes á sua industria.

PREÇOS MODICOS 40

CAFÉ ESMERALDA

DE

IGNACIO A. DE SOUSA BRANCO

FARO

O mais antigo, afreguezado e bem fornecido da provincia.

Optimo serviço de meza redonda

Fornece almoços e jantares para fora

Preços excessivamente baratos

JOSÉ MARTINS DA CUNHA

Solicitador registado nos tribunales de Faro, Loulé e outros

Agente da «Remington» machina de escrever

Agente de «A Nacional» seguros de vida

AGENTE DE COMMERCIO

Procede a cobrança de rendas, dividas e informações de firmas de todo o paiz

NEGOCEIA CONCORDATAS

«Stock» permanente de arroz hespanhol, amendoim e carbureto de calcio

Oleos para a industria e luzes. Productos pharmaceuticos, etc.

Cofres, Prensas, Caixas Fortes, etc.

EXPOSIÇÃO PERMANENTE NO ESCRITORIO DO AGENTE NO ALGARVE

Praça D. Francisco Gomes, 5—FARO

ENDEREÇO TELEGRAPHICO — CUNHA — PROCURADOR

Filial em Loulé, Praça, 51—1.º

COMPANHIA INGLEZA DE SEGUROS
CONTRA FOGO

Liverpool London & Globe

Fundos de reserva garantidos—55:000 contos

PREMIOS MUITO RESUMIDOS

Para informações: no escriptorio de Eliezer Sequerra, n.º 39, rua Direita em FARO.

Empresa Automobilista Veloz

FORNECEDORA DA CASA REAL

Representante, em Lisboa, das afamadas marcas de automoveis Martini e Brouhot

CORRESPONDENTE EM FARO

Eliezer Sequerra.

SAPATARIA

DE

FRANCISCO DOS SANTOS GUERREIRO

Em virtude do colossal sortimento de calçado, tanto para homem como de senhora e creança, que n'esta epocha expõe á venda por preços fóra de competencia, participa aos seus freguezes e ao publico que tem um variadissimo sortido, para cima de cem pares de calçado de feltro para homem e senhora desde 700 réis o par.

Tambem vende todos os artigos da sua arte.

Rua de Santo Antonio—43

FARO

OFFICINAS

DE CANTEIRO E ESCULPTURA

DE

JOSÉ MARIA PAULINO FERNANDES

Encarrega-se de todo o trabalho pertencente á sua industria.

Jazigos, campas, ornamentos, espelhos, boneiras, bancadas, marmore paramoveis, etc.

Rua Conselheiro José Luciano de Castro.

FARO

Antonio do Carmo Bentes

Constructor de gazometros, aparelhos purificadores e candieiros para acetylene.

Gazometros automaticos, os mais faccis, praticos e economicos até hoje conhecidos.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Rua Azevedo Coutinho

FARO 10

MARCENARIA NOBRE

7, 9, rua de Santo Antonio, 19, 21

FARO

Manoel José Nobre

MANUFACTUR DE MOVEIS EM TODOS OS GENEROS.

Em exposição permanente, ha sempre grande sortimento de mobiliae e moveis diversos.

Importação directa das fabricas: de oleados, espelhos, baguettes, jutas, vitrus, stores, sumatuma, crinas, burretes, tapetes, mobiliario em ferro, todos os generos, e de todos os artigos de novidades.

RECEBEM-SE ENCOMMENDAS DE TODOS OS PONTOS DA PROVINCIA

Preços sem competencia

PIANOS

Em exposição permanente, pianos do auctor Lubetz, muito conhecidos e acreditados na provincia do Algarve.

Nova Sapataria

DE

ANTONIO DOS SANTOS GUERREIRO

50—RUA BAPTISTA LOPES—50 A

FARO

ESTE estabelecimento, um dos que melhor e mais economicamente serve os seus freguezes, está habilitado a fornecer qualquer encomenda de calçado, tanto para homens como para senhoras e creanças.

Tem em exposição um variado sortido de sapatos que, como brinde aos seus freguezes, vende a 600 e 800 réis,

E' APROVEITAR

124

CASA „SINGER”

RUA D. FRANCISCO GOMES
FARO



Chamamos a attenção da nova machina domestica Bobine Horizontal, completamente diferente de todas as machinas até hoje conhecidas e a mais perfeita para todos os trabalhos domesticos bordados.

As machinas SINGER são as unicas hoje existentes de construcção mais solida e aperfeçoada.

A prestações de 500 reis semanaes e a prompto com grande desconto.

Representantes em todo o districto

F. J. PINTO JUNIOR & C. A

SUCCESSORES DE FRANCISCO J. PINTO
Casa fundada em 1871 8

Estabelecimento de ferragens, drogas, untas, vidros, louças nacionais e estrangeiras, louça de ferro esmaltado e aluminio, candieiros, jarros, crystaes, papelaria e artigos d'escriptorio.

Leitos e lavatorios de ferro, Oleados de cortiça para chão, Oleados para mesas, Tapetes para chão e mesa, Campainhas e todos os pertences para instalações electricas, Cimento portland, Mosaicos e Azuleijos

Sempre grande e variado sortido de objectos proprios para brindes

OURIVESARIA LOPES
FARO

VARIADO e completo sortimento, ultimas novidades nacionais e estrangeiras em objectos de ouro, prata e relógios de todas as qualidades por preços bastante modicos.

Especialidade em cordões de ouro e artigos proprios para brindes. Compram-se libras em ouro e recebe-se, em troca, ouro e prata usada. Recebem-se encommendas e concertos de quaesquer objectos de ouro ou prata.

João Lopes do Rosario 14

ESTABELECIMENTO DE CALÇADO

DE

Francisco Ignacio Aleixo

COMPLETO e variado sortimento de calçado para homens, senhoras e creanças. Fabricação esmerada e garantida, por preços modicos.

37, 41 e 43-Rua de Santo Antonio-37, 41 e 43

FARO

HAVANEZA PHENIX

DE

TAVARES BELLO & FILHOS

FARO

Este estabelecimento é um dos primeiros do Algarve, tem um variado sortimento de tabacos nacionais e estrangeiros, papelaria, artigos de desenho e pintura, livreria, vinhos e licores finissimos, perfumarias, artigos e toilette, lotaria e bilhetes postaes illustrados etc.

Preços reduzidos

BRINDES AOS SEUS FREGUEZES

L'URBAINE

COMPANHIA ANONYMA DE SEGUROS DE VIDA HUMANA

Empresa particular sujeita á fiscalisação do governo francez

Presidente do conselho de administração—ALFRED MÉZIÈRES
membro da Academia Franceza e administrador do Credito Predial de França

SEGUROS REALISADOS ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1907

272.331.549.800 reis

SEGUROS PAGOS ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1907

41.220.000.000 reis

SEGUROS PAGOS EM PORTUGAL ATÉ 24 DE FEVEREIRO DE 1908

1.015.286.000 reis

CORRESPONDENTE EM FARO—ELIEZER SEQUERRA